

Relatório de Atividades 2024

INSTITUTO
MATTOS FILHO

Carta aberta da Diretoria

É com grande entusiasmo que apresentamos o Relatório Anual de Atividades 2024 do Instituto Mattos Filho. Como se verá, o relato das iniciativas realizadas reflete nosso compromisso contínuo com a promoção dos direitos humanos, a ampliação do acesso à Justiça e o fortalecimento da democracia e do exercício da cidadania em nosso país.

Em seu sétimo ano de atuação, o Instituto Mattos Filho impactou positivamente a vida de milhares de pessoas. Destacamos, em especial, o 6º Desafio de Acesso à Justiça, que distribuiu R\$ 230 mil para cinco organizações vencedoras dos estados do Ceará, Pará, Piauí, São Paulo e Sergipe. Os projetos premiados têm como temáticas prioritárias a proteção dos direitos de adolescentes em conflito com a lei, a luta contra o encarceramento em massa da população negra, a retificação dos documentos oficiais de identidade de travestis e transexuais negras e negros e, ainda, a proteção jurídica de defensores de direitos humanos e indivíduos cujos direitos foram violados.

Ao longo do ano desenvolvemos, também, em parceria com Civicus e Politize!, o projeto “Direito ao Desenvolvimento”, que explica a relação entre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU e os direitos dos cidadãos brasileiros. Os blogposts do projeto tiveram, desde seu lançamento, mais de 125 mil acessos com quase 85 mil usuários únicos. A difusão do conhecimento jurídico relacionado a uma agenda tão relevante como os ODS atesta nossa incansável dedicação à educação sobre direitos, en-

tendendo ser essa uma das formas de efetivamente democratizar o acesso à justiça.

O Programa de Bolsas e Mentoria do Instituto Mattos Filho, em 2024, concedeu 37 bolsas para estudantes de baixa renda e com alto potencial acadêmico, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades no ensino superior do Direito. O impacto social positivo e o alcance do programa só foram possíveis pelas parcerias com instituições como o Endowment da FGV Direito SP, a FGV Direito Rio de Janeiro, o Insper, o Instituto Semear e o Instituto Sol, entre outras.

Todos os projetos foram realizados sob a liderança dos sócios e sócias do escritório e gestão do time de Cidadania Corporativa do Mattos Filho.

Olhando em retrospectiva, nos orgulhamos da breve história do Instituto Mattos Filho dedicada à promoção e ao fortalecimento do Direito e à ampliação do acesso à Justiça no país. Agradecemos a todos os parceiros que tornaram possível nossa contribuição para a sociedade, com tantas realizações e conquistas.

Seguimos firmes em nosso compromisso com a promoção dos direitos humanos, certos de que juntos podemos transformar realidades e construir com um futuro melhor para todos.

Boa leitura!

**Flavia Regina Oliveira, Paula Vieira
e Roberto Quiroga (diretores)**

2024 em números

6º Desafio de Acesso à Justiça

R\$ 230 mil de premiação total

5 organizações selecionadas

Públicos atendidos pelos projetos

- Adolescentes em conflito com a lei
- População negra em privação de liberdade
- Travestis e transexuais negras e negros
- Defensores de direitos humanos e indivíduos cujos direitos foram violados

Programa de Bolsas de Estudo e Mentoria

37 estudantes de Direito beneficiados

9 bolsas diretas 28 bolsas indiretas

7 organizações parceiras no programa de bolsas

- Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da USP
- Centro de Análise da Liberdade e do Autoritarismo (LAUT)
- Endowment FGV Direito SP
- Faculdade de Direito do Insper – SP
- FGV Direito RJ – Rio
- Instituto Semear
- Instituto Sol

Difusão do conhecimento jurídico

Projeto Direito ao Desenvolvimento

125 mil acessos aos *blogposts*

21,5 mil reproduções dos vídeos

1,5 mil horas assistidas

8,3 mil reproduções dos *podcasts*.

6º Desafio de Acesso à Justiça

O **Desafio de Acesso à Justiça** tem como objetivo reconhecer, premiar e incentivar iniciativas de acesso à Justiça no Brasil, viabilizando assim o fortalecimento da cidadania, da democracia e dos Direitos Humanos.

Por “acesso à Justiça” entende-se um conceito amplo, que inclui o acesso ao Poder Judiciário e ao devido processo legal, mas considera, sobretudo, o contexto de desigualdade social e econômica - que é estrutural em nossa sociedade. Neste sentido, o acesso à Justiça busca priorizar aqueles que têm seus direitos violados e que não dispõem de recursos ou informações para acessar o sistema de justiça.

O conceito compreende, assim, meios variados de garantia de direitos previstos na Constituição Federal e em tratados internacionais de direitos humanos, indo além das vias judiciais, considerando também formas alternativas de solução de conflitos, tais como a conciliação, a mediação e a educação em direitos.

O **6º Desafio de Acesso à Justiça** distribuiu **R\$ 230 mil** para cinco organizações dos estados de **Ceará, Pará, Piauí, São Paulo** e **Sergipe**.



CONHEÇA AS VENCEDORAS:



Coalizão pela Educação (CE)

Projeto:

Tecendo Caminhos para a Liberdade

R\$ 30.000

Formada em 2020, a Coalizão pela Socioeducação, com sede no Ceará, é uma articulação de organizações da sociedade civil, coletivos, frentes estaduais pelo desencarceramento e defensorias públicas, além de especialistas com atuação no sistema socioeducativo e no acesso à Justiça.

O projeto premiado, Tecendo Caminhos para a Liberdade, tem como base a Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), promulgada pelo Brasil por meio do Decreto nº 3.597, de 12 de Setembro de 2000, que estabelece que os Estados-Membros adotem medidas imediatas e eficazes para assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil (Artigo 1º), entre elas “a utilização, recrutamento ou a oferta de crianças para a realização de atividades ilícitas, em particular a produção e o tráfico de entorpecentes (artigo 3º, “c”).

O projeto incide politicamente no âmbito dos poderes legislativo, executivo e judiciário com foco na defesa de políticas públicas visando à proteção e à promoção dos direitos dos adolescentes em conflito com a lei, que estão no sistema de justiça juvenil cumprindo internação por tráfico de drogas.



Frente Sergipana pelo Desencarceramento (SE)

Projeto:
Canta Liberdade

R\$ 30.000

A Frente Sergipana pelo Desencarceramento é um movimento que reúne diversas entidades e familiares de pessoas presas e egressos do sistema carcerário para defender a redução do número de pessoas presas e garantir seus direitos.

A iniciativa premiada, o projeto Canta Liberdade, atua em questões como práticas de tortura em unidades de privação de liberdade, acesso à Justiça, práticas institucionais de homofobia e transfobia no contexto carcerário, entre outras violações de direitos. Seu principal objetivo é o fim do encarceramento em massa da população negra no estado de Sergipe, na região Nordeste do país.



Fórum Nacional de Travestis e Transexuais Negros e Negras (Fonatrans) (PI)

Projeto:

Retificando Nordeste adentro: acesso à retificação de identidade no interior do Nordeste

R\$ 50.000

O Fonatrans atua na articulação nacional entre poder público, o terceiro setor e a iniciativa privada para combater o racismo e a transfobia por meio da criação de políticas públicas específicas para a comunidade travesti e transexual e a garantia e ampliação das políticas já existentes. Seu objetivo é a promoção da cidadania plena e a luta contra o racismo, preconceito e discriminação sofridos por travestis e transexuais, motivados exclusivamente por sua identidade de gênero, raça e cor.

O projeto premiado oferece a retificação dos documentos oficiais de identidade de travestis e transexuais negras e negros do Piauí para que constem nome e gênero corretos.



Instituto Mundo Aflora (SP)

Projeto:
Fortalecimento Institucional

R\$ 60.000

O Instituto Mundo Aflora promove oportunidades para a reintegração eficaz de meninas cisgênero e pessoas trans que cumprem ou já cumpriram medida socioeducativa em centros femininos. Também atua na mobilização do setor público, privado e organizações sociais para a construção de políticas públicas e proteção dos direitos das adolescentes.

O prêmio recebido tem como objetivo o fortalecimento institucional da organização, com foco na geração de informações sobre práticas restaurativas na justiça para fortalecer a área de advocacy. As atividades do Instituto Mundo Aflora já impactaram aproximadamente 8,6 mil meninas cis e pessoas trans de realidades socioeconômicas vulneráveis.



Stella Ottengy

| Diretora Executiva Mundo Aflora

“O recurso do 6º Desafio de Acesso à Justiça foi fundamental para o fortalecimento institucional do Mundo Aflora. Por meio dele, está sendo possível manter a contratação de uma pessoa que já foi atendida do projeto, participar de reuniões estratégicas de comitês e coalizões e realizar a sistematização das duas principais metodologias que utilizamos. Essas ações irão promover um impacto direto em todos os jovens que estão em medidas socioeducativas (...). Ter ganhado o Desafio foi essencial para que o Mundo Aflora se consolide cada vez mais como referência na atuação com este público e possa seguir no caminho de ampliação do acesso à justiça, com suas metodologias sendo replicadas em outros lugares do país e impactando cada vez mais jovens no futuro”.



Rede Liberdade (PA - PE)

Projeto:
Fortalecimento das Atividades
do Eixo Norte-Nordeste

R\$ 60.000

A Rede Liberdade é uma articulação formada por advogadas e advogados e representantes de entidades da sociedade civil, que atua juridicamente em casos emblemáticos de violação de direitos e liberdades individuais.

Sua missão é fomentar uma rede que garanta a proteção jurídica para defensores de direitos humanos, entidades da sociedade civil e indivíduos que tenham seus direitos constitucionais e liberdades individuais violados. Também busca fazer uso dos sistemas jurídicos brasileiros para proteger direitos e avançar no combate às desigualdades. O projeto premiado tem como objetivo ampliar e fortalecer as atividades da Rede Liberdade nas regiões Norte e Nordeste do país.

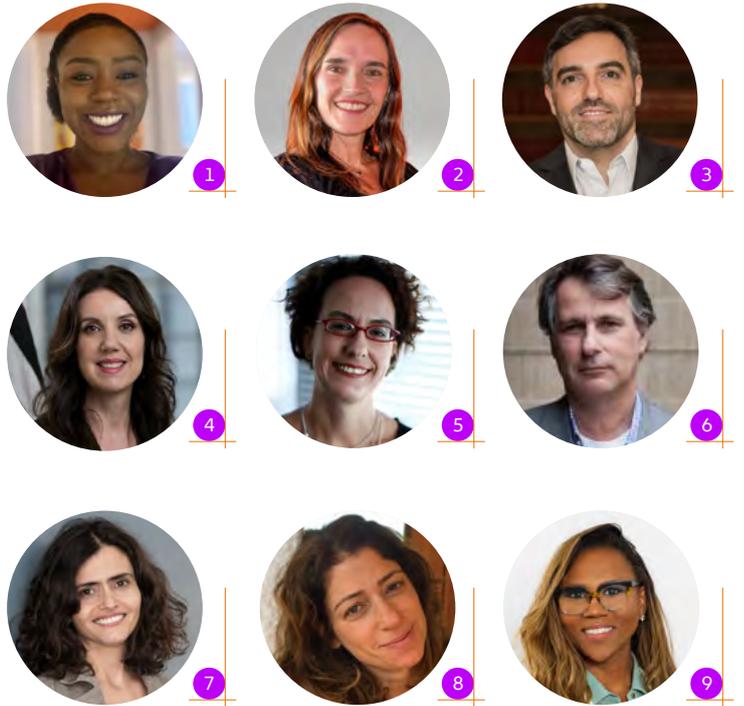
CONHEÇA OS JURADOS DA 6ª EDIÇÃO DO DESAFIO DE ACESSO À JUSTIÇA



Fabio Ozi

| Sócio da prática de Contencioso e Arbitragem do Mattos Filho e associado do Instituto Mattos Filho

“Participar do júri do 6º Desafio de Acesso à Justiça foi uma experiência profundamente inspiradora. Os projetos finalistas revelam não apenas a criatividade e a resiliência da sociedade civil, mas também a urgência de fortalecer políticas públicas inclusivas e mecanismos efetivos de promoção dos direitos humanos. Foi um privilégio contribuir para a valorização de iniciativas que enfrentam, com coragem e consistência, desigualdades estruturais em diferentes territórios do Brasil.”



1. Allyne Andrade | Fundo Brasil, Insper e Consultoria Aya
2. Carolina Ricardo | Instituto Sou da Paz
3. Fabio Teixeira Ozi | Mattos Filho
4. Luciana Jordão | Defensora Geral do Estado de São Paulo
5. Luciana Cunha | FGV
6. Marcos Fuchs | Instituto Pro Bono
7. Marina Dias | IDDD
8. Inês Lafer | GIFE
9. Dione Assis | Black Sisters in Law

6 ANOS DO DESAFIO DE ACESSO À JUSTIÇA

O 1º Desafio de Acesso à Justiça do Instituto Mattos Filho aconteceu em 2019. De lá para cá, foi distribuído mais de um milhão de reais para organizações e coletivos que atuam em prol dos direitos humanos, do exercício da cidadania e pelo fortalecimento da democracia.

Iniciativas inscritas	Premiação distribuída
1º. Desafio: 133	R\$ 140 mil
2º. Desafio: 124	R\$ 160 mil
3º. Desafio: 100	R\$ 150 mil
4º. Desafio: 138	R\$ 190 mil
5º. Desafio: 145	R\$ 220 mil
6º. Desafio: 120	R\$ 230 mil
Total de iniciativas inscritas:	760
Total de recursos distribuídos:	R\$ 1.090.000,00

Consultoria: 

Programa de Bolsas e Mentoria

Buscando reduzir a desigualdade no acesso à educação superior de qualidade, em 2024, o Instituto Mattos Filho concedeu 37 bolsas para estudantes de Direito de baixa renda e com alto potencial acadêmico.

Foi oferecida aos estudantes a possibilidade de uma mentoria com sócios do escritório, que a partir de suas experiências pessoais e profissionais oferecem orientação para o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal dos seus mentorados. A ideia é que possam colaborar com os jovens, ajudando-os a fazer boas escolhas de carreira e, também, a lidar com situações desafiadoras. Os mentores também têm papel importante no sentido de ampliar o *networking* dos jovens e de servir de inspiração no mercado de trabalho.

Dentre as bolsas concedidas, 9 foram dadas diretamente aos jovens e 28 foram oferecidas por meio de parcerias com instituições de ensino e entidades sociais.

As bolsas concedidas diretamente a estudantes de graduação em Direito, nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, foram:

1	bolsa-mensalidade para estudante do IBMec – RJ
3	bolsas-auxílio para estudantes da Universidade de Brasília – DF
1	bolsa-mensalidade para estudante da Universidade Presbiteriana Mackenzie – SP
2	bolsas-auxílio para estudantes da Universidade Presbiteriana Mackenzie – SP
1	bolsa-mensalidade para estudante da Pontifícia Universidade Católica – SP
1	bolsa-mensalidade parcial para estudante de pós-graduação da FGV Direito – SP

Já as bolsas concedidas por meio de parcerias são:



1. ENDOWMENT FGV DIREITO SP

O programa de bolsas do Endowment FGV Direito SP é uma iniciativa que busca garantir que estudantes aprovados no vestibular possam cursar a graduação independentemente de sua condição financeira.

Por meio de um fundo patrimonial, são oferecidas bolsas integrais para isenção de mensalidades e bolsas de manutenção, que cobrem custos como moradia, livros e internet - especialmente nos primeiros três anos do curso, quando os alunos ainda não podem estagiar. O Instituto Mattos Filho patrocina as seguintes bolsas:

2 bolsas-auxílio, acompanhadas de mentoria.

As bolsas são destinadas aos alunos que, embora recebam isenção total ou parcial da mensalidade da FGV Direito SP, necessitam de apoio para custos indiretos como moradia, alimentação, transporte e livros.

1 "Bolsa-Intercâmbio Instituto Mattos Filho"

Apoio financeiro para cursar seis meses da graduação em uma universidade fora do Brasil, que seja conveniada com a FGV Direito SP. O objetivo é garantir que os alunos bolsistas aproveitem as oportunidades acadêmicas ofertadas pela FGV Direito SP tal qual alunos não bolsistas.

6 bolsas de apoio psicológico

Tendo em vista as dificuldades de integração e outras que os jovens bolsistas podem enfrentar no ambiente acadêmico, há a possibilidade de um apoio psicológico concretizado por meio de uma parceria entre a FGV Direito SP e a Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, cujos profissionais psicanalistas cobram um valor reduzido.



Guilherme Euphrasio Pinheiro

| aluno da FGV Direito SP que recebeu a Bolsa-Intercâmbio Instituto Mattos Filho em 2024

“Na Science Po, em Lille, no norte da França, vivi momentos que marcaram profundamente minha trajetória. Experimentei o rigor do inverno europeu, estive em um ambiente multicultural ao lado de estudantes de diversas partes do mundo e participei de cursos de mestrado acadêmico em uma das instituições de ensino mais prestigiadas do país. Essa experiência não só me levou à fluência no francês, mas também ampliou minhas perspectivas profissionais, possibilitando até mesmo a candidatura a oportunidades de trabalho na França. Além disso, viajar pelo continente europeu me permitiu refletir sobre minha identidade como brasileiro e o impacto que desejo gerar em meu país. O deslocamento do meu contexto territorial e social foi essencial para entender quem sou e reforçar meu compromisso com a transformação social no Brasil.”



2. INSTITUTO SEMEAR

O Instituto Semear é uma organização da sociedade civil fundada em 2010 com o objetivo de oferecer oportunidades de desenvolvimento para jovens universitários de baixa renda, por meio de incentivos para que permaneçam no ensino superior e possam alcançar o emprego que desejam. O programa de bolsas é um dos pilares fundamentais para viabilizar a formação e apoiar a carreira dos jovens.

10 bolsas auxílio de primeiro ano do curso de Direito para alunos de baixa renda e residentes no estado de São Paulo. A proposta é apoiar os jovens na superação de desafios fundamentais, como alimentação, moradia, descanso e pertencimento, evitando a evasão – que, frequentemente, ocorre nesse período inicial da graduação.

Além do apoio financeiro, os bolsistas do Semear fazem parte de uma comunidade de estudantes que compartilham de-

safios e conquistas, criando uma rede de apoio que contribui para a permanência na universidade.

Também são promovidos encontros periódicos para troca de experiências e desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Há também eventos com profissionais da área jurídica para gerar conexões com o mercado de trabalho.



Raphael Saraiva
| Sócio do Mattos Filho e mentor

“Participar como mentor no Semear foi uma experiência extremamente gratificante e enriquecedora. Através do programa, pude testemunhar de perto o impacto positivo que a mentoria tem na vida dos jovens universitários menos prestigiados financeiramente, desde a introdução ao mercado de trabalho até o fortalecimento de suas habilidades profissionais, ajudando-os a superar desafios e a se prepararem para alcançar seus sonhos. Ver a evolução e o crescimento da Yasmin ao longo do processo foi inspirador e reforçou a importância da iniciativa. Estou orgulhoso de ter contribuído para essa jornada e acredito que programas como este são fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.”



Yasmin Mota
| Bolsista do Instituto Semear

“Sou imensamente grata a todos os envolvidos por essa experiência transformadora e ao meu mentor, Raphael Saraiva, que me guiou com tanto comprometimento, compartilhando conhecimento, conselhos valiosos e feedbacks que ampliaram minha visão sobre carreira profissional. Além do aprendizado, a mentoria abriu portas importantes, como a oportunidade de estagiar na área dos meus sonhos no Mattos Filho durante as férias, o que foi essencial para minha trajetória. Recomendo fortemente essa iniciativa para todos os estudantes de Direito de baixa renda que buscam crescimento e novas perspectivas.”



3. INSTITUTO SOL

Fundado em 2017, o Instituto Sol promove a inclusão de jovens de baixa renda, com alto potencial de aprendizagem, em colégios de excelência, como forma de ampliar as chances de ingressarem em um ensino superior de qualidade e se tornarem vetores de transformação de suas realidades através da educação.

4 bolsas mensalidade, sendo três para alunas da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie e uma da Pontifícia Universidade Católica.

1 bolsa-auxílio para um aluno da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) em Ribeirão Preto.



4. ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA FACULDADE DE DIREITO DA USP

A Associação dos Antigos Alunos é um órgão de ligação entre as velhas e as novas gerações de estudantes da Universidade de São Paulo (USP). Ela criou o Programa Adote um Aluno, que oferece bolsas-permanência para estudantes da graduação de baixa renda, contribuindo para a sua formação e término do curso.

2 bolsas-auxílio

NOVAS BOLSAS INSTITUCIONAIS DE 2024:

Insper

1 bolsa mensalidade

FGV DIREITO RIO (Bolsa Esperança Garcia)

Lançada em 2022, a Bolsa Esperança Garcia é destinada a jovens negras e negros e contempla o financiamento de mensalidades durante os cinco anos de graduação na FGV Direito Rio.

1 bolsa mensalidade



APOIO AO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PESQUISADORES DO LAUT

O Centro de Análise da Liberdade e do Autoritarismo (LAUT) é uma instituição independente e apartidária de pesquisas interdisciplinares, comprometida em produzir e disseminar conhecimento sobre a qualidade do Estado de Direito e da democracia. Tem como objetivo monitorar as diversas manifestações do autoritarismo e de repressão às liberdades, a fim de fundamentar a mobilização da sociedade civil e a defesa das liberdades.

O Instituto Mattos Filho apoiou, por três anos, o Programa de Formação de Pesquisadores, que tem como objetivo oferecer uma experiência imersiva de aprendizado e reflexão sobre a produção e a divulgação do conhecimento científico no Brasil.

Ademais, busca-se também construir uma rede de comunicação entre jovens pesquisadores, apresentar diferentes métodos de pesquisa, investigar temas e objetos de estudo

relacionados à democracia e aos direitos humanos e, ainda, fomentar processos de reflexão e escrita acadêmica com o auxílio de pesquisadores mais experientes.

Em três anos (2022 a 2024), formaram-se 29 jovens, que já publicaram 18 textos no Nexa Políticas Públicas. Em 2025, espera-se que sejam publicados mais oito textos.

Entre os textos já publicados, destacam-se:

Injúria racial: do reconhecimento à equiparação ao racismo

Encontros entre racismo ambiental e racismo religioso

Assédio judicial contra jornalistas em contextos eleitorais

Uso de câmeras corporais por forças policiais no Brasil

Do combate ao “mal ideológico” à proteção do “bem biológico”



Lucas Manuel (Turma 2024)

| Aprovado no Programa de Mestrado em Direito da PUC-Rio e no Programa de Mestrado em Direito da UFPE

O Programa de Formação foi enriquecedor para a minha trajetória profissional e pessoal. Partilhar conhecimento e experiências com pessoas de diferentes locais do Brasil e com trajetórias atravessadas pela pesquisa do Direito e áreas afins contribuiu grandemente para a minha formação, enquanto recém-graduado em Direito, do interior pernambucano e em processo de escolhas e discernimento profissional. Não tenho dúvidas que as oficinas contribuíram para além das produções do LAUT, mas também com as seleções e aprovações em programas de mestrado que participei. Espero que o Programa, a cada ano, continue a contribuir com outros jovens pesquisadores de todo o país. Muito obrigado pela oportunidade e experiência proporcionada.”

Difusão do conhecimento jurídico



Em 2024, o Instituto Mattos Filho desenvolveu o quarto projeto de difusão do conhecimento jurídico em parceria com a Civicus e o Politize!: o Direito ao Desenvolvimento, que explica a relação entre os direitos dos cidadãos e cidadãs brasileiros e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Os ODS visam acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir a paz e a prosperidade para a humanidade.

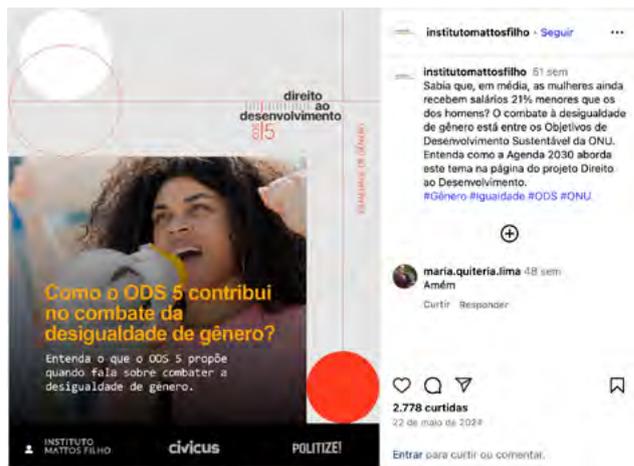
Ao longo do ano, foram mais de 125 mil acessos em blogposts e mais de 84,7 mil usuários únicos. Em vídeos, houve mais de 21,5 mil reproduções e 1,5 mil horas assistidas. Os podcasts tiveram mais de 8,3 mil reproduções.



Henrique Lago Silveira

| Sócio da prática de Infraestrutura do Mattos Filho e associado do Instituto Mattos Filho

“Afirmar que a educação precisa ser de qualidade é um consenso; porém, esse desejo se limita a pedir aumento do investimento público no setor, o que não resolve a questão. É essencial definir metas para melhorar o desempenho dos alunos, formas de medir os resultados e os instrumentos de medição, vinculando o avanço ao incremento de recursos. Discutir esse desafio tão crucial para atingirmos os ODS 4 da ONU permitiu que o time de Educação do Mattos Filho pudesse contribuir com uma análise crítica sobre esse elemento crucial para o aprimoramento institucional brasileiro”.



Ligia Godoy

| Sócia da prática de Contencioso e Arbitragem do Mattos Filho e associada do Instituto Mattos Filho

“Abordar a conexão entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os direitos fundamentais no Brasil é essencial, e foi um privilégio contribuir para esse debate. No contexto do ODS 12, que trata de consumo e produção responsáveis, aprofundamos a reflexão sobre a responsabilidade individual e coletiva na construção de um futuro sustentável. Essa iniciativa reforça o papel da sociedade e do setor jurídico na implementação da Agenda 2030, demonstrando como o direito pode ser um poderoso instrumento de transformação social”.

Todos os projetos de difusão do conhecimento jurídico realizados pelo Instituto Mattos Filho, considerando Artigo Quinto, Equidade, Tributos e Desigualdade e Direito ao Desenvolvimento, somam:



civicus

POLITIZE!

Esse é o impacto quantitativo, isto é, medido pelo número de pessoas que tiveram acesso ao conteúdo produzido pelos projetos do Instituto Mattos Filho em parceria com a Civicus e o Politize!. Mas, é imensurável o impacto qualitativo da democratização do conhecimento em Direito, especialmente em direitos humanos, na vida das pessoas.

Apoio para iniciativas que promovem a diversidade e a cidadania

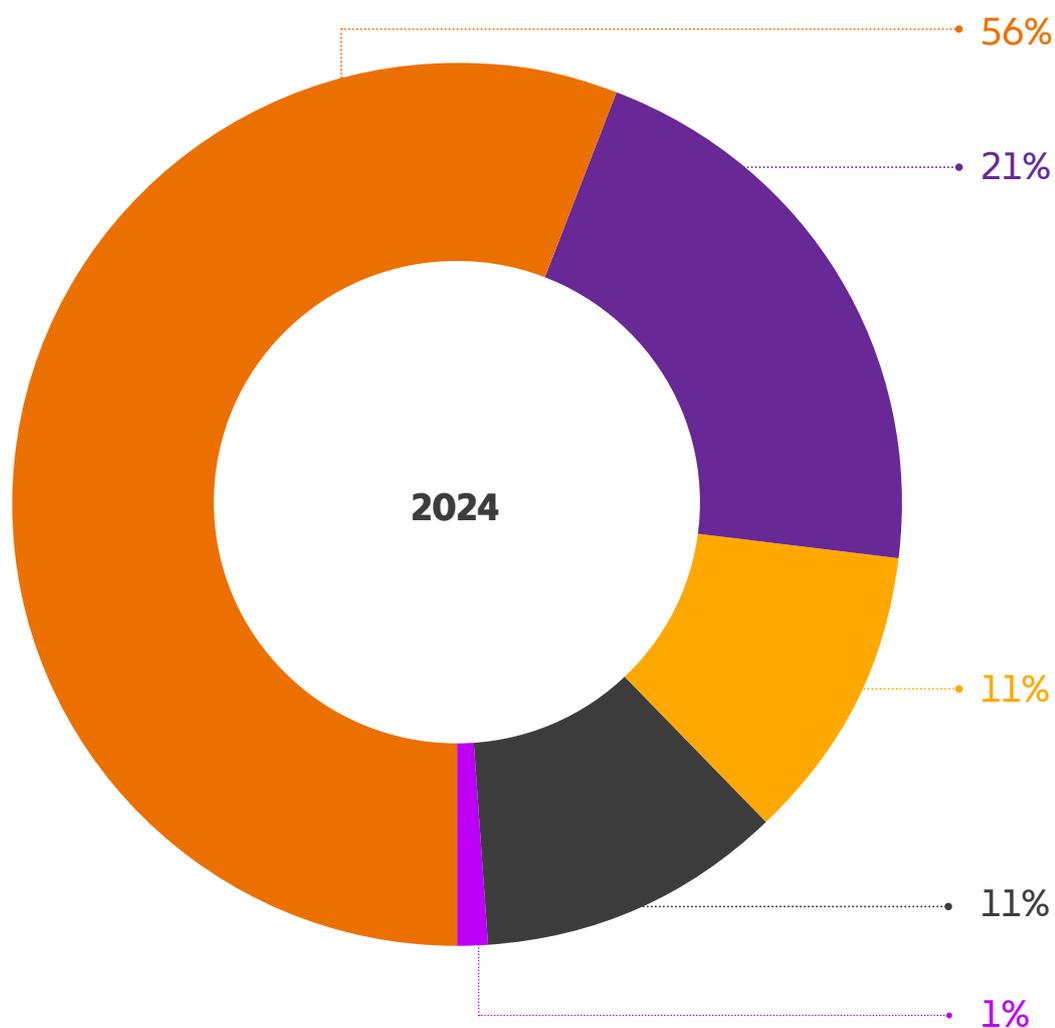


Em maio de 2024, por meio do Instituto Desvelando Oris, o Instituto Mattos Filho viabilizou a ida de Deise Benedito para o 3º Fórum Permanente de Afrodescendentes da ONU em Genebra. Desvelando Oris é uma organização de impacto social voltado à promoção da equidade racial e de gênero, que atua com mulheres e jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Deise é graduada em Direito pelo Centro Universitário Assunção, tem especialização em Relações Étnico Raciais, Gênero, Segurança Pública e Sistema Prisional e é mestre em Direito e Criminologia pela UnB. Ela é uma das fundadoras do Geledés – Instituto da Mulher Negra e do Fórum Nacional de Mulheres Negras.

Além disso, Deise foi assessora técnica da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; perita do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, vinculado ao Ministério de Direitos Humanos da Presidência da República e participou da Fala Preta, organização de mulheres negras.

Receita



- Bolsas de Estudos
- Promoção do Acesso à Justiça
- Difusão de Conhecimento Jurídico
- Institucional
- Iniciativas de Cidadania e Diversidade

Sobre nós

O Instituto Mattos Filho é uma iniciativa dos sócios do escritório Mattos Filho, que tem como missão promover o Direito e fortalecer o acesso à Justiça para uma sociedade livre, diversa e democrática. Estão entre os pilares de atuação, conceder bolsas de estudos; difundir o conhecimento jurídico por meio de novas metodologias; promover o acesso à Justiça; e apoiar iniciativas da sociedade civil direcionadas à diversidade e à cidadania.

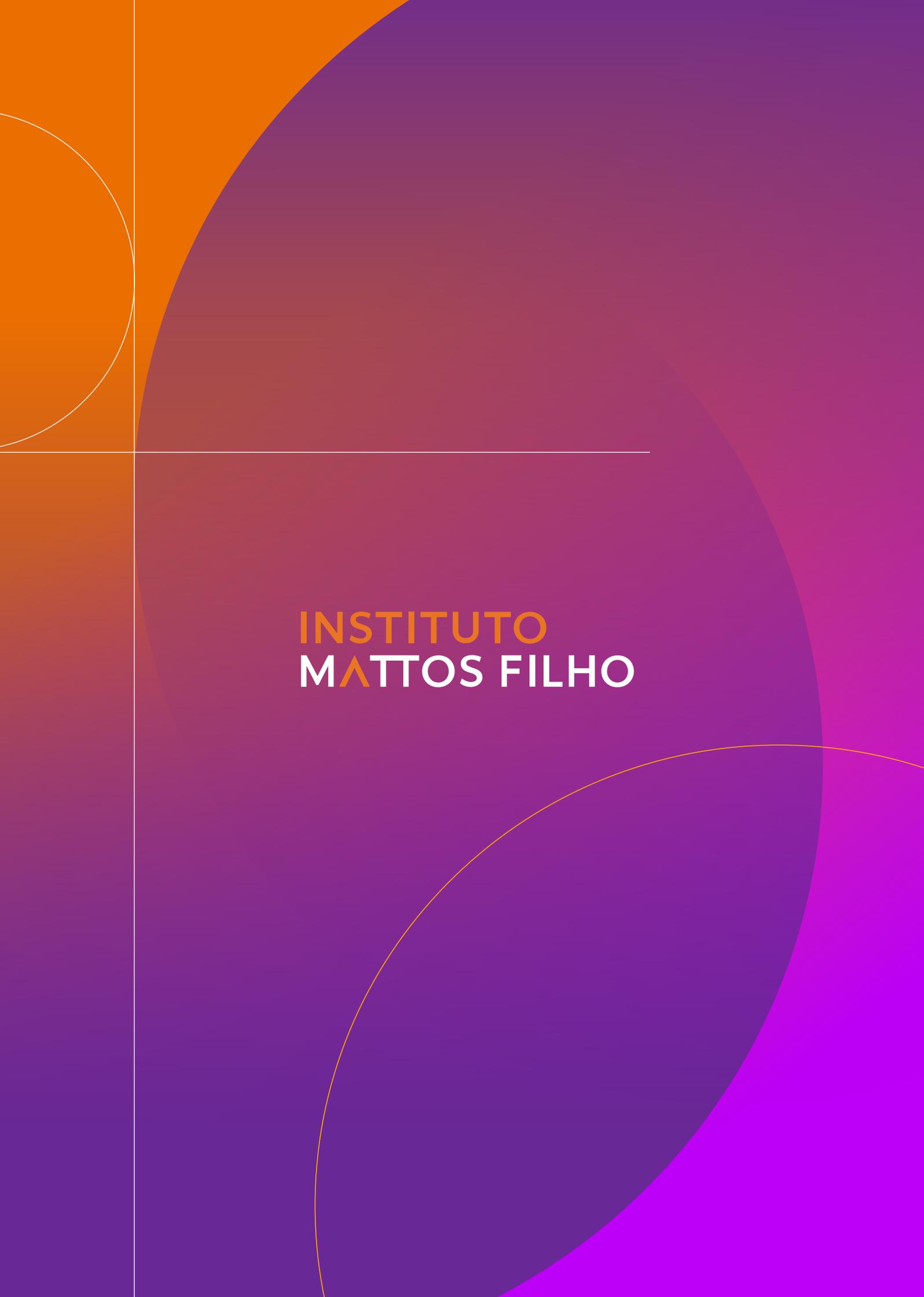
O Instituto é uma importante iniciativa que amplia a contribuição dos sócios do Mattos Filho para a sociedade, devolvendo a ela parte dos benefícios que conquistaram com a prestação de serviços jurídicos. Compõe o “Ecossistema Social” do Mattos Filho, sendo um dos seus três pilares - os outros dois são a área de Cidadania Corporativa e a prática 100% Pro Bono do escritório.

A governança do Instituto é composta por um Conselho deliberativo do qual fazem parte os associados Ana Carolina Nomura, Eduardo Melman Katz, Glaucia Lauletta, Marcelo Mansur, Marina Anselmo Schneider, Renata Correia Cubas, Roberto Quiroga e Rossana Duarte, além dos membros da Diretoria, que são: Flavia Regina de Souza Oliveira, Paula Vieira de Oliveira e Pedro Whitaker de Souza Dias.

Por fim, a execução dos projetos é liderada pela gerente de Cidadania Corporativa, Diversidade, Equidade e Inclusão do escritório, Laura Davis Mattar.

→ Saiba mais sobre o Instituto [acessando nosso site](#)

Acompanhe as nossas redes sociais    



INSTITUTO
MATTOS FILHO